PRONUNCIAMENTOS DA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 36ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, em 11 de junho 2024.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Sr. presidente, Mesa composta, Srs. vereadores e vereadoras. Sr. presidente, não há Expediente na Mesa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador. Líder do governo e líder da oposição, tenho aqui um projeto que regulamenta aquele projeto anterior das sacolas plásticas nos estabelecimentos comerciais de Salvador.

Queria aqui inverter a pauta para que nós possamos votar esse projeto e no momento oportuno, pós-projeto, nós continuarmos com a sessão da mesma forma. Vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): De acordo, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora. Vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, dada a polêmica e a brevidade do assunto, se V.Exa., que é o autor, entender que o projeto está maduro, eu estou de acordo, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, meu querido líder.

Ordem do Dia, na forma do Art. 68, § 12 do Regimento Interno, por acordo das lideranças. Projeto de Lei nº 101/2024, de autoria do vereador Carlos Muniz, que altera a Lei Municipal nº 9.699/2023, que dispõe sobre a proibição de uso e distribuição de sacos e sacolas plástica não recicláveis, bem como sobre a obrigatoriedade de se utilizar as embalagens recicláveis conforme as especificações da ABNT, pelos estabelecimentos comerciais do município de Salvador e dá outras providências, na forma que indica. Sem parecer das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamento e Fiscalização; e Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Para emitir o parecer ou designar o relator, em âmbito conjunto dessas comissões citadas, convido o vereador presidente da CCJ, Paulo Magalhães Júnior, para dar os pareceres com emenda.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Estou aguardando, presidente. Enquanto o projeto não chega, eu vou falar do mérito do projeto. Projeto de grande importância, uma demonstração inequívoca do presidente, o autor do Projeto nº 101/2024, não só com o meio ambiente. É claro que a gente sabe do impacto que as sacolas plásticas causam ao meio ambiente. Foi justamente pensando nisso que o presidente teve a iniciativa da autoria desse projeto de lei, mas também com relação a dirimir as dúvidas quanto ao transporte das mercadorias, como seriam transportadas as mercadorias.

Portanto, tenho aqui em minhas mãos a emenda que altera o Art. 4º, que passará a vigorar com a seguinte redação: os estabelecimentos comerciais devem ofertar gratuitamente aos clientes alternativas para as sacolas plásticas não recicláveis, tais

como sacolas de papel ou sacolas plásticas recicladas pós-consumo. Suprime-se o § 2º do Projeto de Lei nº 101/2024.

Pela aprovação da Emenda nº 1, assim como o projeto no mérito, Projeto nº 101/2024, de autoria do presidente Carlos Muniz. Pela constitucionalidade, pela juridicidade, boa técnica legislativa, opino pela aprovação. Pela aprovação, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador presidente. Colhendo votos, Comissão de Constituição e Justiça. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca?

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com o relator. Vereador Leandro Guerrilha?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com o relator. Vereador Alexandre Aleluia? Ausente. Vereador Julio Santos?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com o relator. Vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com o relator. Vereador Téo Senna? Vereador Téo Senna está aí? Ausente.

Então, quatro votos favoráveis.

Colhendo votos na Comissão de Orçamento. Como vota o vereador Daniel Alves?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com o relator. Vereador Sidninho? Ausente?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Estou aqui. Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com o relator? Vereador Alfredo Mangueira? Ausente. Vereador Duda Sanches?

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com o relator. Vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com o relator. Vereador Átila do Congo? Ausente. Vereador Luiz Carlos? Ausente? Presente? Como vota V.Exa.?

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com o relator.

Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Como vota o vereador Sidninho? Ausente?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com o relator. Vereador Alexandre Aleluia? Ausente. Vereador Átila do Congo? Ausente. Vereador Randerson Leal?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com o relator. Vereador Arnando Lessa?

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com o relator. Vereador Maurício Trindade? Ausente. Vereador Helio Ferreira?

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com o relator.

Aprovado nas comissões.

No Plenário, em primeira e segunda discussões, para discutir. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam o Projeto de Lei nº 101/2024 permaneçam como se encontram. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Obrigado a todos os vereadores.

Voltando ao nosso Expediente normal. Inscrição Pinga-Fogo. Quem falará pela oposição, vereadora Marta?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Randerson Leal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Randerson Leal?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): É. E o vereador Arnando Lessa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Arnando Lessa.

Quem falará pelo governo, vereador Kiki Bispo? Vereadora Cris Correia e Paulo Magalhães Júnior.

Aleluia falará pelo bloco independente? Não? Algum vereador falará pelo bloco independente?

Vereador Randerson Leal por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente Carlos Muniz. Boa tarde, queridos amigos vereadores e amigas vereadoras. Boa tarde, imprensa. Boa tarde, amigos que nos veem e nos escutam através da TV e Rádio Câmara.

Subo a esta Tribuna, Sr. presidente, para destacar alguns projetos de lei e de indicação do vereador Randerson Leal. Antes de tudo, eu queria aqui registrar a presença de um grande amigo, um grande irmão, um grande gestor acima de tudo, meu amigo Maycon Danylo, diretor de inovação do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia e Qualidade). Ele que veio a Salvador neste dia para representar o presidente Márcio Brito em uma missão com o Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade, o Ibametro, órgão do estado que defende e lida diretamente com o consumidor baiano.

Então, Danylo, eu queria registrar sua presença, agradecer pelo seu trabalho, pela sua dedicação aos consumidores brasileiros, acima de tudo dando fortalecimento, incentivando cada vez mais as ações aqui na Bahia através do Ibametro. Que Deus o abençoe e que você continue naquela diretoria do Inmetro

fazendo o melhor de si para o povo brasileiro e especialmente para o povo baiano.

Quero aqui, Sr. presidente, falar também do Projeto de Indicação nº 191/2023, do qual eu tive a honra de ser o autor deste projeto de indicação. No último final de semana, falei um pouquinho ontem aqui nesta Tribuna, o prefeito Bruno Reis, ao lado do secretário Júnior Magalhães, iniciou esta competição, Competição de Futebol Interbairros Amador, competição muito importante, que vai agregar, que vai incentivar, que vai fomentar a atividade esportiva, em especial do futebol, por toda Salvador.

Só que é digno a gente fazer um registro e chamar atenção da Prefeitura, chamar atenção do secretário Júnior Magalhães, que eles têm que dar crédito, têm que respeitar a Câmara Municipal, até porque nós vereadores e vereadoras, que estamos aqui trabalhando diuturnamente, fazendo projetos importantes, apresentando projetos importantes, aprovando projetos importantes, em nenhum momento sequer foi citada a autoria desse projeto.

Não quero ser aqui, meu amigo líder da situação, Kiki Bispo, não quero ser o pai da criança, tem vários vereadores aqui que trabalham pelo esporte, mas acho que é digno a gente sempre valorizar o trabalho de cada vereador, de cada vereadora, para que a gente possa avançar. Qualquer projeto que ajude, que melhore a condição de vida dos soteropolitanos é importante,

independente da autoria ser vereador de oposição, vereador de situação ou vereador independente, acho que o papel do vereador aqui é fazer o seu trabalho, é apresentar projetos e representar bem a nossa cidade, os nossos cidadãos e cidadãs. Então, faço este registro mais uma vez.

E ao lado deste registro, aproveitando mais um minuto de tempo, Sr. presidente, queria aqui registrar que na última quinta-feira, nós fizemos o lançamento da pré-candidatura do nosso vice-governador Geraldo Júnior à Prefeitura Municipal de Salvador, um evento que contou com mais de sete mil pessoas, na Arena Fonte Nova, um evento importante para alavancar de vez esta pré-campanha do nosso líder. Tenho certeza que vai ganhar corpo, que os vereadores que estão acompanhando o nosso vice-governador vão intensificar mais ainda a sua caminhada. Os pré-candidatos que foram lá neste dia, na quinta-feira, no último dia 6 de junho, ficaram muito entusiasmado com a liderança do nosso governador Jerônimo Rodrigues, liderança importante para que a gente possa alcançar o que nós alcançamos, o que ninguém esperava em 2022, a eleição do governador Jerônimo Rodrigues. Hoje ninguém espera a eleição do vice-governador, candidato a prefeito Geraldo Júnior, e não tenho dúvida nenhuma que este dia 6 de junho vai ficar para história, marcou a história de Salvador e marcou, não tenho dúvida nenhuma, a eleição municipal de 2024.

Então, era este registro que eu queria fazer. E agradecer, especialmente, mais uma vez, ao presidente Carlos Muniz pela atuação, pela seriedade, acima de tudo, com o projeto das sacolas plásticas. Passou da hora, Sr. presidente, da gente fazer uma *blitz*, fazer uma comissão aqui na Câmara para fiscalizarmos, com mais ênfase, estes grandes empresários, poucos, mas a maioria de grandes empresários que só pensam no lucro, que só querem lucrar às custas do consumidor.

Apresentei um projeto de lei para delimitar o tempo de espera em filas de supermercado, 15 minutos, é tempo suficiente para que o cidadão, a cidadã vá fazer suas compras e saia com o tempo razoável de atendimento nos caixas de supermercados aqui de Salvador. Infelizmente, as grandes redes têm 10 e 15 caixas, e infelizmente apenas quatro ou cinco funcionam. Ficam filas quilométricas, o cidadão espera quase duas horas para ser atendido, algo que poderia resolver em 15 minutos. Então, apresentei este projeto de lei e espero que os nobres vereadores também possam verificar este projeto, atender com carinho e quem sabe passar na Comissão de Constituição e Justiça, depois vir a Plenário para que a gente possa aprovar.

E mais uma vez defender o consumidor soteropolitano, defender o cidadão e a cidadã que trabalha muito, não precisa e não pode ter mais um custo de sacolas e de qualquer outro item

quando for adquirir algum produto nos supermercados aqui de salvador.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Randerson, convidar V.Exa. para ocupar a cadeira aqui do secretário, vereador Paulo Câmara.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Paulo Magalhães. Vou falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Cismei com Paulo Câmara, é Paulo Magalhães.

Registrar aqui a presença do vereador Ralfi, de Osasco. Ele que é idealizador do Hospital Veterinário gratuito, em Osasco. Convidar V.Exa. para fazer parte da Mesa. Hoje o senhor que visita esta Casa, que é a primeira Casa Legislativa e se sente honrada com a vossa presença. Convidando então, para que V.Exa. faça parte da Mesa.

E agora, desculpe sempre chamar de um Paulo diferente, vereador Paulo Magalhães, V.Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, hoje pela manhã estivemos no Areal, na Ribeira, inaugurando mais uma Unidade de Saúde da Família. E esta Unidade de Saúde da Família vai dar uma cobertura total de 70% naquela área, naquela região.

Todos sabem que Salvador há 12 anos tinha 16% de cobertura na área da Saúde, e hoje chegamos a 70%, principalmente nestas áreas que eram mais desassistidas. A Ribeira era uma delas.

Mas, mais do que falar desta Unidade da Saúde da Família, quero falar aqui da justa homenagem que o prefeito Bruno Reis fez ao nosso saudoso colega, José Carlos Pitangueiras, que foi colega de muitos vereadores aqui, vereador Téo Senna, vereador Joceval, vereadora Martinha, todos que entraram naquela Legislatura com o vereador Pitangueiras, que era um dos líderes da bancada nova. Naquele ano a Câmara teve uma renovação de 55% dos vereadores. Então, a maioria dos vereadores eram novos na Casa e Pitangueiras era um dos líderes revolucionários da bancada dos novos vereadores. Essa bancada realmente deu

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

muito o que falar, vereador Joceval também, na época tinha o vereador...

Lessa não, Lessa é mais antigo, Lessa está aqui há mais tempo do que eu, é da época de Osório Vilas-Boas, Maltez Leone, Castelo Branco. É porque Lessa fica alternando, ele fica saindo e voltando, saindo e voltando. É igual ao vereador Maurício Trindade, que cheguei aqui e ele já estava, foi fazer um estágio em Brasília, foi deputado federal, foi para a Assembleia Legislativa e depois voltou para cá, e é um dos vereadores que mais conhece de saúde do nosso município, também estava lá hoje, prestigiando esta justa homenagem, na Ribeira, ao nosso querido amigo José Carlos Pitangueiras, que também foi diretor do HGE, foi diretor do Hospital Roberto Santos, foi diretor também em Feira de Santana, fez muito pela saúde, não só de Salvador como da Bahia.

Então, é muito bom reconhecer sempre, porque a gente só lembra das pessoas depois que elas se vão. É muito bom receber as homenagens também em vida. De forma justa, para aqueles que fizeram muito pela nossa cidade, como é o caso de Pitangueiras.

Falar também do pronunciamento do meu colega Randerson. É muito bom, Randerson, ver V.Exa. como vereador da oposição, reconhecer o trabalho do prefeito Bruno Reis, do secretário Júnior Magalhães, à frente dos campos de Salvador,

das quadras de Salvador. Agora mesmo vão ser 100 campos de grama sintética, isso seria inimaginável há um tempo atrás. A gente pensava em fazer as quadras, e hoje o pessoal que joga bola só quer grama sintética. Não é isso, Téo? Tenho até saudade de chegar em casa todo sujo de lama, de barro, aquele "baba" gostoso na chuva, mas agora é só grama sintética, porque a Prefeitura pode mais e o cidadão também, com muita razão, quer cada vez mais.

E o prefeito Bruno Reis tem dado resposta e estão aí os campos de gramas sintéticas nas comunidades, com estes campeonatos, com estas copas todas que fazem um trabalho extraordinário nas comunidades, reconhecido também pelos vereadores. Randerson também que joga bola, o deputado Roberto Carlos também é um craque, o pai de Randerson, ponta direita lá na Assembleia Legislativa, já joguei muita bola com ele.

Então, brincadeiras à parte, é muito bom reconhecer esse trabalho do secretário Júnior Magalhães, que tem feito tanto pela ação social e pelo esporte. Acho que o Júnior Magalhães teve uma mudança, uma participação efetiva na mudança do esporte junto à Secretaria de Ação Social, que é a Sempre, mas que agora tem um olhar muito mais voltado para o esporte da nossa cidade. Nós estamos vendo aí o fruto deste trabalho nos campos, nas quadras, nos campeonatos, no esporte de um modo geral, que

tem sido visto com novos olhos. Isto tem dado uma repercussão muito grande em toda a cidade.

Falar também da importância desse projeto que acabamos de aprovar, do presidente Carlos Muniz, preocupado sempre com o meio ambiente, com as sacolas plásticas. A partir de agora terão que ser recicladas, como corrigiu o vereador André Mota com a emenda dele no texto. A gente fala reciclável, e André Mota diz que elas são recicladas. André Fraga! André Fraga! Está vendo? Estou igual a Isnard. Não, André Mota é meu parceiro e meu amigo lá de Mussurunga, querido amigo que me apoia na região de Mussurunga. Mussurunga, graças a Deus, está em paz, diferentemente de outras áreas da cidade.

Mas é isso que eu queria dizer, meu presidente Isnard Araújo. Isnard Araújo, está vendo? Então muito obrigado à tolerância de V.Exa., do vereador Arnando Lessa, o decano desta Casa, está aqui desde a época de Castelo Branco, de Maltez Leone e de Osório Villas-Boas.

E abraçar o nosso vereador Ralfi, de Osasco, que está aqui nos prestigiando com a sua presença. O vereador, que é o defensor dos animais daquela região. Aqui nós também temos muitos defensores: tem Marcell, tem Marcelle, tem... Randerson também é defensor de animal? Eu também vou ser defensor de animal agora. Eu digo sempre que eu sou defensor das mulheres

aqui na Casa. Tem defensor de tudo, e eu sou o defensor das mulheres aqui.

Então, muito obrigado, meu presidente, seja muito bem-vindo. Sou defensor de V.Exa. também, Martinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Paulo Magalhães. Convidar V.Exa. para retornar à cadeira do 2º secretário. Vereador Randerson, siga aqui porque o vereador Arnando Lessa vai fazer uso da palavra agora. Vereador Paulo, vereador Paulo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, companheiro vereador de Osasco nos visitando. Um abraço aos companheiros vereadores daquele município do estado de São Paulo e parabenizar pela causa que defende, e que aqui nesta Casa foi tão bem defendida

pelo vereador Marcell Moraes e hoje em continuidade com a vereadora Marcelle Moraes.

Mas, Sr. presidente, Srs. vereadores, o que votamos aqui hoje, a alteração do projeto de lei de 2023, de autoria do vereador Carlos Muniz, é, Sr. presidente, muito importante. Agora, colocar a opção nos supermercados, nos caixas dos supermercados, a opção do reciclável ou do plástico, tem que vir acompanhado, senhores, de uma campanha de conscientização da sociedade no sentido da importância da utilização do saco reciclado.

A opção, Sr. presidente, vai acontecer em função da crise econômica, das dificuldades financeiras dos que utilizam os supermercados, as delicatessens, as barracas de feiras, os estabelecimentos dos atacadões que vendem — são atacadões, mas vendem no varejo. Obviamente que as pessoas optarão pelo saco plástico ainda. Isso não é um desejo, isso, para mim, é uma constatação.

Então, ao lado disso, eu sugiro ao presidente da Câmara e à Câmara uma campanha de conscientização dos que vão ao supermercado, que vão utilizar os serviços e que utilizem os sacos recicláveis. Aqui hoje fui apresentado a um diretor do Ibametro, que irá fazer uma *blitz* — não é isso, vereador Randerson Leal? — colhendo esses materiais do supermercado para fazer uma avaliação técnico científica de qual é o percentual de reciclagem daqueles produtos ofertados aos consumidores. Qual é o

percentual? Se realmente naqueles sacos azuis ou rosas tem realmente um percentual que está explicitado e impresso no equipamento.

Mais do que isso, Sr. presidente, é incoerente, Sr. vereadores. Eu vou ao mercado daqui a pouco, vou na prateleira do supermercado, vou comprar sacos de plásticos pretos ou azuis, de vários tamanhos, plásticos para levar para os condomínios, para a minha residência, para os estabelecimentos, para as escolas, plásticos comercializados lá dentro. E trazemos esses sacos plástico, vendidos lá nas gôndolas ou nas prateleiras, para o caixa, que é ensacado em sacos recicláveis. É uma incoerência.

Portanto, Sr. presidente, desde ontem anunciei, dei entrada, não quis apresentar uma emenda a esse projeto do vereador Muniz, para não parecer estar "pongando" em uma matéria que já está bastante polêmica, mas está o projeto de lei também obrigando que os supermercados coloquem também à disposição dos usuários, na mesma concepção do projeto dos caixas, os sacos recicláveis em vários tamanhos, acima de tudo aqueles que são utilizados pelos condomínios, pelos órgãos de limpeza, pelas empresas de limpeza. As empresas de limpeza entregam aos seus garis sacos plásticos. O lixo é coletado em sacos plástico, é disponibilizado para coleta, e é levado para o aterro o saco plástico.

Então as empresas que ganham dinheiro coletando lixo em Salvador também deverão ser obrigadas a oferecer aos trabalhadores de limpeza, às margaridas e aos garis, sacos recicláveis. Esses sacos vão para onde, Srs. vereadores? Para o Aterro Metropolitano de Salvador. Vai servir para ser aterrado lá. Quantos anos serão necessários para que esse material seja degradado e reincorporado? Infinito. Portanto, Sr. presidente, levantamos uma questão para debate.

Concluindo, não é possível que nós façamos a regulamentação da distribuição dos sacos nos caixas de supermercados... E eu vi aqui dizendo das padarias, argumentando de que prestam conta à Secretaria da Fazenda, as padarias são autorizadas por alvarás municipal de vigilância sanitária e de funcionamento, igual ao supermercado, que tem padaria dentro. Tem padaria dentro dos supermercados! Então é meio esdrúxulo esse argumento do sindicato dos donos de padaria de que as padarias não podem cobrar e, portanto, não podem oferecer os sacos recicláveis. Não tem coerência, porque dentro do mercado tem padaria. Dentro do mercado tem padaria!

Portanto, é um debate que eu estou trazendo, quero o apoio de todos. O projeto de lei está sendo elaborado, que seja oferecido aos consumidores no supermercado, nas gôndolas, nas prateleiras, os sacos recicláveis, uma opção também, igual ao que é oferecido, na mesma projeção que é feita com os caixas. Que as

empresa de lixo de Salvador, mais importante, Sr. presidente, também utilizem sacos recicláveis. Porque é incoerente que os garis de Salvador coletem o lixo aqui na porta da Câmara, nas ruas do Centro Histórico, coloquem os sacos plásticos que o caminhão coleta e joga no aterro.

E aí? Está certo? Concluindo, Sr. presidente. Portanto, parabenizando o governador Carlos Muniz por fechar a brecha utilizada pelos gananciosos, pelos donos de supermercados que acharam na brecha uma forma de o que era despesa passar a ser receita. Coisa insignificante, mas a consciência ecológica também deve estar nos proprietários dos supermercados.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Vereador Arnando, já com tolerância grandiosa da Mesa.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Eles deveriam encampar essa lei, fazendo uma grande publicação, uma grande campanha de conscientização da nossa população. O município também notificar as empresas para usarem os sacos recicláveis na coleta de lixo de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Arnando Lessa, por favor, convidar V.Exa. para sentar novamente aqui na Mesa do 2º secretário enquanto a vereadora Cris... vereador Arnando Lessa, vamos ouvir a vereadora Cris e logo depois vou pedir o quórum. Vereador Ralfi, V.Exa. continua ainda convidado a estar conosco.

V.Exa. dispõe de cinco minutos, vereadora Cris.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde a todos os colegas aqui desta Casa. Eu venho hoje a esta Tribuna para propor reflexão e também, é claro, para ressaltar a importância desse projeto das sacolas plásticas. Hoje nesta Casa foi votada uma alteração do projeto inicial, e é exatamente sobre essas questões, sobre esse debate que eu acho que a gente precisa aprofundar e a gente precisa intensificar.

Esse é um projeto — eu parabenizo aí o presidente da Casa, o vereador Carlos Muniz — de extrema importância para a preservação do meio ambiente. Só para se ter uma ideia: só no primeiro mês de vigor do projeto, 70% das sacolas plásticas foram retiradas do meio ambiente, ou seja, só nas duas semanas — e

isso foi publicado amplamente na imprensa — foram 14 milhões de sacolas plásticas fora das praias, fora das ruas, fora dos bueiros, fora dos canais, enfim. Ou seja, é a nossa contribuição. Quando eu digo a nossa, não é só a contribuição dos vereadores e desta Casa, mas sobretudo é a contribuição de cada cidadão.

Então, nesse sentido e nessa direção, presidente, esse é um projeto de extrema importância. No decorrer desse processo, se gerou uma polêmica em relação à comercialização, que tanto já foi dito, inclusive, pelos meus colegas Randerson Leal e também pelo meu colega Arnando Lessa, os dois. Gerou-se essa polêmica, esse debate que é extremamente importante para a sociedade.

É importante, sim, o debate, agora vale ressaltar, presidente, que todos os custos de qualquer operação, de qualquer estabelecimento comercial, ele é embutido nos seus produtos. Essa é a verdade. A sacola plástica que o consumidor achava que ganhava gratuitamente, nunca foi gratuita, e todos nós sabemos disso. Por quê? Porque o preço está embutido nos produtos que ali estão, seja nos supermercados, seja nas padarias, seja nas delicatessen, seja em qualquer estabelecimento comercial que no seu dia a dia desenvolve a sua atividade. Essa é uma das regras básicas de uma atividade comercial e da livre concorrência. Todos os custos, sejam eles administrativos, sejam eles logísticos, sejam eles operacionais, sejam eles de produção, esses custos estão embutidos na mercadoria.

Se a gente pensar, por exemplo, numa perspectiva de padaria, de supermercado, é óbvio que esse custo embutido na mercadoria significa dizer que todos os consumidores, indistintamente, pagarão por ele. Todos! Sem exceção, todos os consumidores que chegam ali para fazer a sua compra, seja para comprar uma simples escova de dente ou seja para comprar mais de 30 itens, todos esses consumidores, indistintamente, vão estar arcando com esse custo e vão estar pagando essa despesa.

Com a nova proposta que foi apresentada, é claro que agora apenas aqueles que vão querer adquirir a sua sacola iriam pagar. Ou seja, seria sim uma questão de escolha de cada consumidor. É muito mais democrático. Qual é a premissa de qualquer democracia? É a premissa da livre escolha, ou seja, se eu quiser adquirir, eu vou pagar; se não, eu levo de casa a minha sacola.

Então, Sr. presidente, eu acredito que, claro, sem sombra de dúvida, o projeto das sacolas plásticas ele é de extrema importância para a nossa sociedade, sobretudo nos tempos em que estamos vivendo. Olha o que está acontecendo com nossos irmãos do Rio Grande do Sul. Tudo isso que está acontecendo lá, com certeza absoluta, cada um de nós é corresponsável por isso, porque preservar o meio ambiente não é e nunca será uma ação exclusiva do setor público ou da iniciativa privada ou da sociedade civil, e sim uma ação conjunta. É um tripé da sociedade civil, do setor público e da iniciativa privada.

Então, nesse sentido, presidente e todos os colegas que aqui estão, eu proponho um amplo debate sobre essa questão para que a gente possa garantir a preservação do meio ambiente da melhor maneira possível.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Cris Correia.

Pela Ordem, vereador Arnando Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, agradecendo a visita do nosso colega vereador Ralfi, do município de Osasco, em São Paulo.

Vejo que o Plenário está praticamente vazio. Eu peço a V.Exa. uma verificação de quórum para a continuidade da sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Convidando o 1º secretário, o vereador Randerson Leal, à verificação do quórum.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Sr. presidente, verificando o quórum, 11 vereadores presentes na sessão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Com a pauta esgotada, não havendo quórum, encerro a sessão, convocando outra sessão para dia e hora regimental. Desejo a todos uma boa tarde.

Antes da saída dos vereadores, anunciando a reunião do Colégio de Líderes, na segunda-feira, às 15h30min.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br